

América Latina: Produção de aço bruto cresce 7% e o aço laminado em 12% durante jan-mai 2017

América Latina em janeiro-maio 2017:

- > Produção de aço bruto: 26,4 milhões de toneladas.
- > Produção de aço laminado: 21,7 milhões de toneladas.
- > Consumo aparente de aço: 27,4 milhões de toneladas.
- > Importações totais de aço na América Latina crescem 18%.

Alacero - Santiago, Chile, 20 de julho, 2017. O mercado da indústria siderúrgica latino-americana durante jan-mai de 2017 registrou um balanço positivo em relação ao mesmo período de 2016. O consumo de aço laminado apresentou um incremento de 7%, enquanto a produção de aço bruto e de aço laminado tiveram um crescimento de 12% e 4%, respectivamente.

No entanto, este cenário é afectado pelas importações que forneceram o 35% do consumo regional, contra 31% no mesmo período de 2016. Por sua parte, a balança comercial da região permanece negativa, aumentando 22% seu déficit versus jan-mai 2016.

MERCADO SIDERÚRGICO LATINOAMERICANO 2017

Milhares de toneladas, variação anual em %

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Acumulado
Produção de aço bruto	5.221 ↑ 13%	4.960 ↑ 7%	5.417 ↑ 17%	5.301 ↑ 16%	5.508 ↑ 9%	26.406 ↑ 12%
Produção de laminados	4.274 ↑ 4%	4.067 0%	4.508 ↑ 5%	4.426 ↑ 7%	4.454 ↑ 4%	21.729 ↑ 4%
Consumo de laminados	5.359 ↑ 2%	5.342 ↑ 8%	5.910 ↑ 7%	5.251 ↓ -2%	5.555 ↑ 5%	27.416 ↑ 4%

↑ / ↓ / Indica variação em relação ao mesmo período
Fonte: Alacero

Produção

Aço bruto. América Latina e o Caribe teve uma produção de 26,4 milhões de toneladas (Mt) de aço bruto em jan-mai 2017, 12% superior ao registrado em jan-mai 2016 (23,5 Mt). Brasil é o principal produtor com 53% do total regional (14,1 Mt), aumentando 14% versus os cinco primeiros meses de 2016.

Aço laminado. Em jan-mai 2017, a região produziu 21,7 Mt de aço laminado, 4% superior ao alcançado em jan-mai 2016. Os principais produtores são Brasil 9,1 Mt (42% do total latino-americano) e México com 7,8 Mt, com 36%.

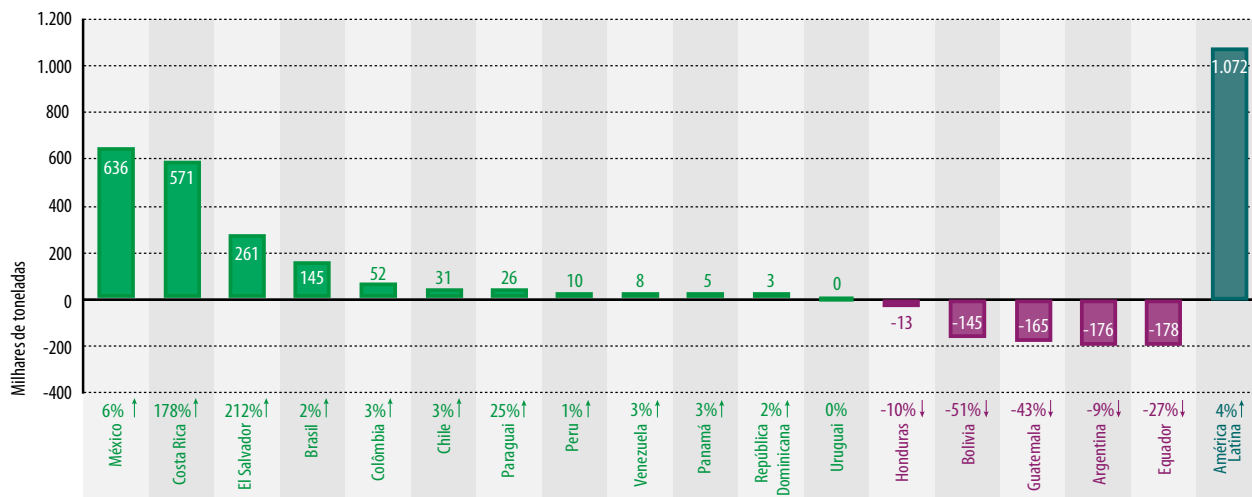
Consumo de aço laminado

Nos primeiros cinco meses do ano, a região registrou um consumo de aço laminado de 27,4 Mt, 4% maior que em jan-mai 2016 (26,3 Mt). Os principais países que incrementaram seu consumo, tanto em termos absolutos como percentuais foram, México (636 mil toneladas adicionais e crescendo 6%), Chile (31 mil toneladas adicionais e crescendo 3%) e Colômbia (52 mil toneladas adicionais e crescendo 3%).

GRÁFICO 01

VARIAÇÃO ANUAL NO CONSUMO DE AÇOS LAMINADOS (JAN/MAI 2017 VS JAN/MAI 2016)

+/- indica variação em milhares de toneladas ↑↓ indica variação percentual



Fonte: Alacero

Contrariamente, em Argentina o consumo de aço laminado teve uma contração de 176 mil toneladas, caindo 9% vs jan-mai 2016. Enquanto Bolívia, Equador, Guatemala e Honduras registraram quedas de 51%, 27%, 43% e 10%, respectivamente.

Do total latino-americano, 56% corresponde a produtos planos (15,8 Mt), 42% a produtos longos (11,8 Mt) e 2% a tubos sem costura (473 mil tons).

Balança comercial

Importações. Em jan-mai 2017, América Latina importou 9,6 Mt de aço laminado, 18% mais que o importado no mesmo período de 2016 (8,1 Mt). Deste total, 66% correspondem a produtos planos (6,3 Mt), 32% a produtos longos (3,0 Mt) e 2% a tubos sem costura (239 mil tons).

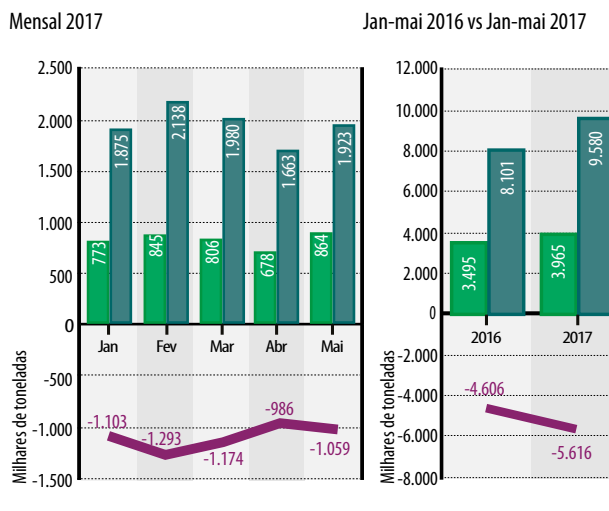
Atualmente, as importações de laminados representam 35% do consumo da região, o que traz desestímulo para a indústria local, fricções comerciais e coloca em risco as fontes de trabalho.

Exportações. As exportações latino-americanas de aço laminado chegaram a 4,0 Mt, 13% mais que o registrado em jan-mai 2016 (3,5 Mt). Deste total, 51% correspondem a produtos planos (2,0 Mt), 39% a produtos longos (1,6 Mt) e 10% a tubos sem costura (391 mil tons).

GRÁFICO 02

COMÉRCIO DE AÇO LATINOAMERICANO

■ Exportações de laminados ■ Importações de laminados
■ Saldo comercial



Fonte: Alacero

Balança deficitária. Durante jan-mai 2017, a região registrou um déficit comercial em volume de 5,6 Mt de aço laminado. Este desequilíbrio é 22% maior ao observado em jan-mai 2016 (-4,6 Mt).

Brasil e Argentina são os únicos países que mantêm um superávit no seu comércio de aço laminado, 1,1 Mt e 81 mil tons, respectivamente. Contrariamente, o maior déficit se registrou em México (-2,4 Mt). Em seguida foram Colômbia (-961 mil tons), Costa Rica (-735 mil tons), Chile (-702 mil tons) e Peru (-660 mil tons).

A evolução dos fluxos de comércio e o saldo são apresentados no Gráfico 02.

Produção junho 2017 – Informação adiantada

Informação adiantada de junho 2017, indica que a produção de aço bruto atingiu 5,1 Mt no mês, 7% menor que em maio 2017 e 2% mais que em junho 2016. De forma acumulada, entre janeiro-junho 2017, a produção atingiu 31,5 Mt, 10% mais que em jan-jun 2016 (28,5 Mt).

A produção de laminados fechou em 4,4 Mt, 1% menos que em maio 2017 e 1% mais que em junho 2016. De forma acumulada, entre jan-jun 2017, a produção de laminado atingiu 26,1 Mt, 4% mais que em jan-jun 2016 (25,2 Mt).

Glossário

Aço bruto: É o aço em sua apresentação mais básica, após o processo de fundição (placas, tarugos, etc). Para obter as qualidades necessárias para seu uso, este aço tem que passar por processos posteriores (laminação, etc).

Aço acabado ou laminado: Refere-se ao aço incluído em algum dos três grupos: Produtos longos (aço para concreto, barras, fio-máquina, perfis, carris); Aços planos (folhas e rolos laminadas, revestidas, pré-pintadas, aço inoxidável, de-flandres, zincados, cromados) e tubos sem costura.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 20 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais- representando 95% do aço fabricado na América Latina. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direção Geral.

Contato

comunicaciones@alacero.org

(56-2) 2233-0545, anexo. 23